

Preços agropecuários: alta de 1,90% na primeira quadrissemana de novembro

O índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária paulista (IqPR)¹ registrou alta de 1,90% na primeira quadrissemana de novembro de 2007. Os produtos de origem vegetal (IqPR-V) e de origem animal (IqPR-A) apresentaram alta, respectivamente, de 1,58% e 2,55% (Tabela 1).

Tabela 1. Variação do IqPR, Estado de São Paulo, 1ª quadrissemana de Novembro de 2007

	São Paulo	São Paulo s/cana
IqPR	1,90%	3,71%
IqPR-V	1,58%	4,84%
IqPR-A	2,55%	-

Fonte: Instituto de Economia Agrícola

Quando a cana-de-açúcar é excluída do cálculo do índice, a variação positiva do IqPR atinge 3,71% e o IqPR-V sobe para 4,84%, influenciados principalmente pela alta nos preços do feijão, da batata e da carne suína (Tabela 2).

Tabela 2 - Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, 1ª quadrissemana de Novembro de 2007

Origem	Produto	Preços (R\$)		Variação (%)
		1ª Outubro/07	1ª Novembro/07	
VEGETAL	Algodão	38,95	38,82	- 0,34
	Amendoim	28,44	30,81	8,34
	Arroz	32,59	32,57	- 0,05
	Banana nanica	11,64	9,36	- 19,63
	Batata	27,61	37,89	37,26
	Café	252,43	241,10	- 4,49
	Cana-de-açúcar	249,62	245,43	- 1,68
	Feijão	95,33	135,99	42,65
	Laranja p/ Indústria	9,52	9,71	1,97
	Laranja p/ Mesa	10,97	11,30	3,04
	Milho	23,00	24,18	5,13
	Soja	35,39	38,06	7,53
	Tomate p/ Mesa	23,95	20,55	- 14,21
	Trigo	36,59	35,02	- 4,27
ANIMAL	Carne Bovina	58,96	62,27	5,60
	Carne de Frango	1,65	1,59	- 3,62
	Carne Suína	42,88	47,70	11,24
	Leite B	0,76	0,75	- 1,34
	Leite C	0,70	0,73	3,50
	Ovos	36,76	35,41	- 3,66

Fonte: Instituto de Economia Agrícola

Os produtos do IqPR que apresentaram maior alta são: feijão (42,65%), batata (37,26%), carne suína (11,24%), amendoim (8,34%), soja (7,53%), carne bovina (5,60%) e milho (5,13%) (Tabela 2). No período analisado, a alta nas cotações da carne suína é resultado do aumento do custo de produção e da escassez do produto, uma vez que diversos produtores abandonaram a atividade em razão dos baixos preços verificados nos anos anteriores.

No caso do feijão, o aumento no preço se deve principalmente à pouca oferta em virtude da diminuição da área cultivada, associada à estiagem prolongada que prejudicou a colheita. Para a soja, o aumento reflete a valorização da *commodity* no mercado internacional.

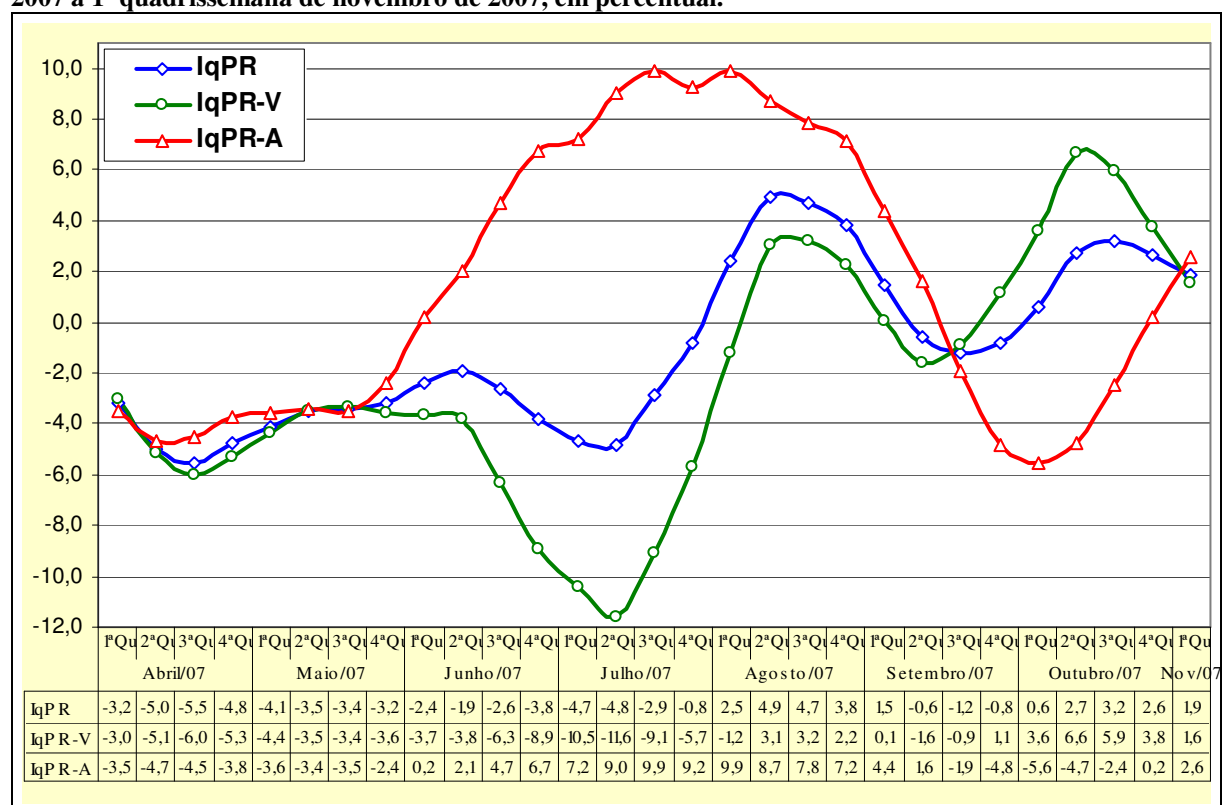
O final da safra restringiu a oferta da batata, que resultou no aumento de preço do produto. A valorização da carne bovina se deve à baixa oferta de animais para abate, frente a uma pressão de demanda oriunda das exportações e do consumo interno.

Os produtos que apresentaram queda de preços na primeira quadrissemana de novembro são: banana nanica (19,63%), tomate para mesa (14,22%), café (4,49%) e trigo (4,27%) (Tabela 2).

A boa produção da banana nanica no período levou à redução dos preços praticados, da mesma forma que ocorreu com o tomate. No caso do café, nas regiões paulistas produtoras de arábica, nas últimas semanas de outubro, a retomada das chuvas fez aparecer floradas promissoras, que, se atingirem a frutificação, garantirão boa produtividade na próxima colheita, levando a preços cadentes.

A variação do IqPR, na primeira quadrissemana de novembro, manteve-se positiva, embora tenha havido recuo em 0,7 ponto percentual em relação à anterior. O IqPR-V também manteve-se positivo, mas com recuo maior (2,2%), enquanto a variação do IqPR-A evoluiu em 2,4 pontos percentuais em relação à quadrissemana anterior (Figura 1).

Figura 1 - Evolução dos índices quadrissemanais de preços agropecuários, 1ª quadrissemana de abril de 2007 à 1ª quadrissemana de novembro de 2007, em percentual.



Fonte: Instituto de Economia Agrícola

No período analisado, 10 produtos apresentaram alta de preços, dos quais sete de origem vegetal e três de origem animal. Dez produtos tiveram quedas, sendo sete de origem vegetal e três do segmento animal.

Eder Pinatti - pinatti@iea.sp.gov.br

Raquel Castellucci Caruso Sachs - raquelsachs@iea.sp.gov.br

José Alberto Angelo - alberto@iea.sp.gov.br

¹ A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 09/10/2007 a 08/11/2007 e base = 09/09/2007 a 08/10/2007.